

Medicina Veterinária

## **ANÁLISE DESCRITIVA DA MORTALIDADE EMBRIONÁRIA EM FRANGOS DE CORTE COBB SUBMETIDOS À INJEÇÃO IN OVO DE DIFERENTES SUBSTÂNCIAS**

Larissa Basso Casemiro - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Yuli de Sousa Praxedes - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA

Fernanda Santos Pedrassi - 4º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, PIVIC/UFLA

Mariana Aparecida Maciel de Carvalho - Pós-graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Sarah Conceição Andrade - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Márcio Gilberto Zangeronimo - Docente do Departamento de Medicina Veterinária – Orientador – zangeronimo@ufla.br - Orientador(a)

### **Resumo**

A injeção in ovo tem sido aplicada em ovos de frangos de corte com o objetivo de aumentar a taxa de eclosão e melhorar o desempenho pós-eclosão por meio da injeção de diferentes substâncias. Devido as variações quanto ao local e modo de aplicação, idade embrionária, tipo e volume de solução utilizada na técnica, torna-se essencial monitorar possíveis causas de mortalidade em ovos não eclodidos, a fim de identificar sua interferência no desenvolvimento do embrião. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo utilizar o embriodiagnóstico como ferramenta para determinar o período e as principais causas de mortalidade embrionária em ovos submetidos à injeção de substâncias exógenas. Foram utilizados ovos férteis da linhagem Cobb, distribuídos em cinco tratamentos (160 ovos/tratamento): T1 – controle; T2 – solução salina; T3 – solução nutritiva; T4 – inibidor de aromatase + IGF; e T5 – inibidor de aromatase + IGF + solução nutritiva. Cada ovo recebeu 0,5 mL da solução correspondente no albúmen no primeiro dia de incubação. O processo foi conduzido por 21 dias, com ovoscopias nos dias 7 e 14 para acompanhamento do desenvolvimento embrionário. Todos os ovos descartados nas ovoscopias, bem como os não eclodidos, foram abertos para avaliação do estágio de mortalidade (inicial, intermediário ou tardio) e identificação de contaminação. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis (IC 95%), permitindo relacionar os tratamentos ao período e à frequência de mortalidade. Os resultados indicaram que, para todas as variáveis avaliadas, não houve diferenças significativas entre os tratamentos ( $P > 0,05$ ). A inoculação in ovo, independentemente da substância utilizada, não elevou os índices de infertilidade, mortalidade embrionária ou contaminação, sugerindo que a técnica é segura e pode ser aplicada sem prejuízos ao desenvolvimento embrionário. Conclui-se que o embriodiagnóstico é uma ferramenta essencial para determinar o estágio de morte embrionária e avaliar a influência dos tratamentos durante a incubação.

Palavras-Chave: viabilidade embrionária, nutrição pré-eclosão, avicultura comercial.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: [https://youtu.be/2QmtqIYV05s?si=vJU21TVcDL\\_7ZdSj](https://youtu.be/2QmtqIYV05s?si=vJU21TVcDL_7ZdSj)